

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9671>

A infecção do trato urinário encontra-se no grupo dos quatro tipos mais frequentes de infecções hospitalares (35 a 45%) e 80% dos casos estão associados ao uso do cateter vesical de demora. A indicação, duração e os cuidados com o cateter são fatores determinantes para a redução da infecção do trato urinário. Desse modo, a prevenção é o melhor caminho para minimizar a morbimortalidade e os custos do tratamento. As organizações mundiais de saúde recomendam o uso de protocolos a fim de reduzir ao mínimo o risco de dano relacionado ao cuidado de saúde durante a assistência. Objetivo: Descrever o processo de construção e implementação de um check-list para inserção e manutenção do cateterismo vesical UTI Pediátrica do Hospital das Clínicas da Unicamp.

Metodologia:

Relato de experiencia descrevendo o processo de desenvolvimento e implantação de um check-list para inserção de cateter vesical em unidade de terapia intensiva pediátrica através de formação de um grupo composto por enfermeiros do controle de infecção relacionada a assistência e da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas ? UNICAMP. Realizadas pesquisas bibliográficas para eleger as melhores práticas.

Resultados:

Em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, os enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica definiram as melhores práticas na inserção segura de cateterismo veiscal, segundo referências nacionais e internacionais dos últimos cinco anos. A partir dessa informações, elaboraram um check-list que contempla todos os processos do procedimento: separação do material; cuidados antes, durante e após a inserção. Visando a Segurança do Paciente, são ítems obrigatórios: conferência dos materiais, adequação do ambiente, checagem do nome e motivo da inserção, o uso de equipamentos de proteção individual - garantindo a barreira máxima de sergurança; a antisepsia com Cloorexidine aquoso 2%; correta identificação e documentação do procedimento. O check-list também contempla a correta técnica de inserção e fixação de acordo com o sexo do paciente. Deverá ser assinado pelo Operador e pelo assistente, garantindo a dupla checagem de todos os cuidados envolvidos na inserção segura do cateterismo vesical. O processo de treinamento da equipe e implementação está programado para os meses de Agosto e Setembro de 2019.

Considerações finais:

O uso de check-list consiste em uma das metas estabelecidas para melhorar a assistência. Portanto, espera-se que a implementação dessa medida garanta a segurança do paciente pediátrico submetido ao procedimento de cateterismo vesical, por meio da redução dos índices de infecção do trato urinário.

Referências: Miranda AL, Oliveira ALL, Nacer DT, Aguiar CAM. Results after implementation of a protocol on the incidence of urinary tract infection in an intensive care unit. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016; 24:e2804

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Direção do Serviço de Enfermagem Pediátrica Do Hospital das Clínicas nas discussões e elaboração do check-list.